



Agora o Centro de Triagem terá um médico para o atendimento público, prestando assistência 24 horas por dia.



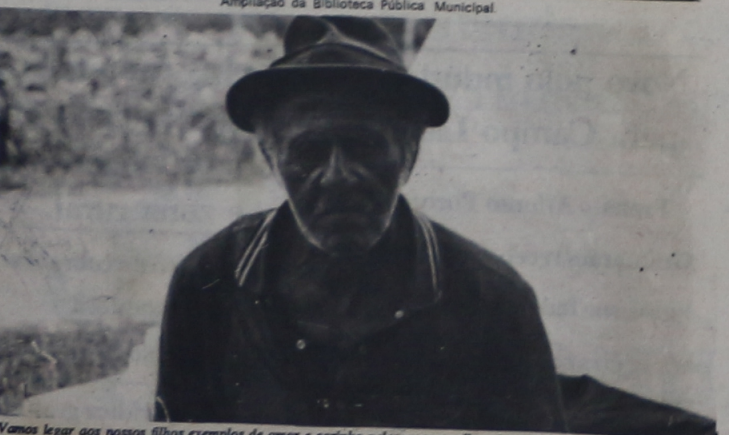
Antes o interior recebia a visita de médicos apenas uma vez por semana, passamos para duas e em breve teremos a presença do médico diariamente nos postos do interior.



Antiga prefeitura será recuperada este ano. A recuperação da antiga prefeitura, conservando suas características, será um desafio para nossos arquitetos mas, faz parte das obras a serem realizadas no ano de 1990.



Ampliação da Biblioteca Pública Municipal



Vamos levar aos nossos filhos exemplos de amor e carinho pelos nossos velhos dando-lhes um local de lazer a fim de que possam passar horas agradáveis em pequenas tarefas ou apenas vendo passar o tempo num local sozinho seu.



Drenagem do Rio Cambui facilita a vida dos transeuntes.



Vivemos de mudas a todo o vapor, cidade continua recebendo arborização. A arborização enriquece o ar que respiramos embelezando a cidade. Nosso projeto para 1990 prevê o plantio de árvores em todo o Anel Central.



Colégio Kennedy será transformado em escola municipal. A cada ano mais de 1000 jovens completam a idade escolar, o município tem que se preparar para recebê-los com mais escolas.



Estamos mostrando a nossa arte além das fronteiras do município, o grupo Parangolé 4 mostra de grandes mudanças que o povo quer implantar em Campo Largo. Atraindo os nossos jovens para a arte do teatro da música do canto.



Afonso busca recursos junto ao Governo do Estado.

Secretaria das Finanças

Carlos Augusto Weber secretário das finanças do município falou a redação do jornal sobre suas atividades em 1989.

Já no início do ano, em conjunto com a COCEL, investimos em um novo e moderno mapeamento da cidade, com base na aerofotogrametria digitalizada. Este trabalho praticamente cobriu uma área de 100 km². O último trabalho semelhante, porém sem as técnicas modernas, tem já mais de 10 anos de existência. Este mapeamento permitiu à atual administração, atualizar o cadastro e corrigir as distorções dos tributos incidentes sobre os imóveis, uma vez que permite conhecer o verdadeiro crescimento vertical e horizontal da cidade, além da utilização que a COCEL poderá fazer na modernização da iluminação pública.

Outro importante investimento realizado pela Secretaria, foi o novo mapa ou planta de valores resultante da utilização do trabalho supra mencionado das fotografias aéreas, mais a pesquisa realizada por equipe especializada que contou com a participação de técnicos da CELEPAR, corretores de imóveis, cartórios, proprietários de imóveis, representantes da comunidade e funcionários da prefeitura. Com estes dois instrumentos, partimos para a reforma tributária, da qual falaremos ainda.

O NOVO CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

No início do ano de 1989, tomamos a decisão de processar todo o IPTU através de nosso próprio CPD, ao invés de desdobramos significativas importâncias em dinheiro à CELEPAR. Com esta economia feita, pudemos adquirir dois terminais de computadores a mais, uma impressora e um Winchester de 87 megabytes, além de outros equipamentos, ampliando em 10 vezes a capacidade de armazenamento de dados do antigo CPD, além de bancar parte do investimento mencionado para o cadastro imobiliário.

Este importante investimento, coloca o Município de Campo Largo como uma das cidades

mais modernas, em termos administrativos, no Estado do Paraná, além de resultar em grande economia por muitos anos.

CONTABILIDADE

Atualmente, já temos informatizados muitos serviços da contabilidade, tais como, balanços, balanços, demonstrativos da receita orçamentária e extraorçamentária, notas de empenho e ordens de pagamento, orçamento anual, prestação de contas, dívida ativa, além de outros, com a ampliação do CPD, poderemos modernizar muito mais.

A TRIBUTAÇÃO

Algumas mudanças importantes foram realizadas com a introdução de novas técnicas, que nos permite hoje dar um melhor atendimento ao contribuinte. Todo o cadastro do ISS foi atualizado, bem como da dívida ativa, permitindo maior agilidade na cobrança.

A NOVA FISCALIZAÇÃO

Destaque especial merece este setor, que no decorrer do ano de 1989, praticamente ocupou-se com a realização de visitas fiscais aos contribuintes do ISS. Como resultado deste trabalho, praticamente triplicamos nossa receita deste tributo em relação à janeiro de 1989.

A maior parte de nossa receita total vem do ICM's, e nosso município ocupa a 12ª posição dentre os 318 municípios de nosso Estado, razão pela qual, dedicamos maior atenção a este tributo. Para tanto, dispomos hoje de uma equipe especializada de alto nível, acompanhando e examinando cada DFC ou GIA entregue pelos contribuintes à auxiliadora de rendas estaduais, graças a um convênio firmado com o Governo do Estado, que nos permite o acesso a tais documentos.

TESOURARIA

Foi um departamento que não precisou sofrer qualquer mudança, graças ao alto nível

dos dois profissionais ali lotados.

A SECRETARIA

Além de todas estas divisões da Secretaria, das quais procuramos mostrar algumas das mudanças aplicadas, é necessário divulgar também, alguns dos trabalhos que realizamos no transcorrer do ano.

Além do serviço trivial, ou seja, o acompanhamento diário de aproximadamente 50 processos, em média, elaboramos dentro do prazo legal, o ORÇAMENTO para o ano de 1990, incluindo toda a previsão de receita e despesa para cada Secretaria, dentro do plano de Governo que cada secretário apresentou ao Prefeito e, que finalmente, foram aprovados pelos Vereadores.

Acompanhamos centavo por centavo toda a arrecadação de nosso Município, bem como a sua aplicação no mercado financeiro, até a efetiva realização da despesa.

A nossa luta constante foi com os vencedores das licitações, por um desconto melhor, uma melhor taxa de juros nos parcelamentos, "brinquedos" até mesmo com alguns companheiros, no sentido de evitar despesas desnecessárias, para que o município lucrasse mais. Acompanhamos pessoalmente cada despesa ou investimento em equipamentos, pela melhor qualidade, preços e condições. Participamos de quase todas as licitações, prestando assessoria.

Acompanhamos de perto e com todo o cuidado os convênios firmados com os Governos Estadual e Federal.

Na renegociação de convênios que envolviam despesas por parte do município, bem como nos contratos com empreiteiras, ACARPA, locação de imóveis e serviços, conseguimos extraordinárias reduções e descontos em favor do município (valores realmente significativos).

Participamos na análise e julgamento de centenas de processos de isenção da contribuição de melhorias, a nível de 1º e 2º grau.

A REFORMA TRIBUTÁRIA

A nova Constituição Federal, criou uma situação difícil para todos os Municípios Brasileiros, a carga de responsabilidade aumentou muito com a municipalização da Saúde e da Educação e, a contrapartida que deveria vir no repasse de recursos Federais e Estaduais diminuiu ao invés de equivaler-se. Os dois novos tributos criados para os Municípios, o ITBI e o IVVC, juntos, são insuficientes para manter uma escola de porte médio no interior do Município.

A alternativa que achamos aqui, não indiferença daquela encontrada pela maioria dos Municípios Brasileiros, ou seja, rever a questão tributária.

Em conjunto com a Secretaria Extraordinária, realizamos algumas mudanças; a seguir as mais importantes:

O ISS, Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. As alíquotas variavam entre três e seis por cento. Agora é única para todos, três por cento. O prazo para recolhimento do tributo antes, era até o último dia útil do mês subsequente ao do fato gerador, agora, é até o dia 15. Com a redução da alíquota, muitas empresas da região metropolitana já estão fazendo contatos para recolher este tributo por aqui.

O VRM, Valor de Referência Municipal, antes era reajustado semestralmente trazendo grande prejuízo ao Município. Agora será reajustado mensalmente pelos índices oficiais de inflação.

O CM, Contribuição de Melhorias, antes o contribuinte arcaava com todo o custo da obra e a legislação permitia cobrar não só daqueles beneficiados diretamente, mas também, dos proprietários dos imóveis de ruas próximas daquelas pavimentadas, ou sobre a qual realizou-se qualquer obra. Agora a Prefeitura arcará com trinta e quatro por cento (34%) do custo total da obra e os sessenta e seis por cento (66%) restantes, será rateada entre os proprietários dos imóveis beneficiados diretamente. Exemplicando: um imóvel cujo valor seja de NCz\$ 100.000,00, aplicando-se o reductor de 90%, ficará com uma base de cálculo de apenas NCz\$ 10.000,00 e, o imposto será de NCz\$ 200,00. Se este mesmo imóvel não tiver muro e conservação de limpeza, o reductor será de apenas 80%.

PROVOPAR ajuda aos mais carentes

A PROVOPAR realizou diversas promoções em 1989 arrecadando recursos que foram distribuídos para a população mais carente. Sob a coordenação da 1ª Dama do Município Sra. Sônia Guimarães, a PROVOPAR mobilizou todos os colaboradores promovendo diversas atividades a fim de arrecadar recursos. Com a venda do Grams Circo Romany obteve-se uma renda que foi enviada à Irmã Caçilda para a Pastoral da Criança em Bateias. Realizada a arrecadação de roupas no Parque de Diversão em Campo Largo posteriormente doadas às 22 Escolas Rurais do Município. Foram feitas também doações de 50 cobertores ao Bom Jesus para que repassasse às famílias carentes do bairro de 25 cobertores doados a Sra. Nair Lopes do Grupo Xico Xavier do Itaquí. Realizou-se o Chá de Fraldas e Bingo onde foram arrecadadas 1.500 fraldas e recursos para a compra de roupinhas, distribuídas às Creches do Município. Foram feitas ainda doações de compras ao Bom Jesus para serem distribuídas às famílias carentes. Também foram realizadas diversas visitas à gestantes carentes para distribuições de enxovais e alimentos. No dia 12 de outubro foi realizado uma Festa em Bateias para 1000 crianças carentes com lanches e brincadeiras e o sorteio de duas bicicletas doadas pelas lojas Prodôncio e Central. Em outubro a Festa Feirão São Francisco-Curitiba com a participação do PROVOPAR as doações de louças das Indústrias Campolarguenses cuja renda foi revertida para o Natal dos pobres. Realizado também para as famílias da Favela de Campo de Meio, um almoço de Natal. Nos dias 8, 9 e 10 de dezembro foi realizado um

a correção monetária. Para pagamento à vista haverá desconto especial. O contribuinte beneficiado com a obra, que ganhar até dois salários mínimos será alcançado com a isenção total, desde que comprove ser proprietário de apenas um imóvel com até 600m². Quem ganhar até três salários mínimos pagando a mesma condições obterá redução de cinquenta por cento (50%) do custo. Os demais benefícios permanecem.

O IPTU, Imposto Predial Territorial Urbano, este tributo, em muitos Municípios Paranaenses é responsável por até 40% da receita total. Aqui, atualmente não é suficiente nem mesmo para a manutenção de um caminhão de lixo. Isto porque, por mais de dez anos não se atualizou a planta de valores. Muitos contribuintes reclamaram no decorrer do ano pelo fato de o valor do seu tributo ser inferior ao preço da passagem do transporte utilizado para vir até o centro da cidade para pagá-lo, além de perderem meio dia de trabalho.

A partir do mapa de valores atualizado, que nos referimos inicialmente, mais o trabalho aerofotogramétrico e a expansão do CPD e, após ouvirmos membros da comunidade, profissionais da área imobiliária, técnicos da CELEPAR, após estudos comparativos com as demais cidades da região metropolitana, apresentamos aos vereadores eleitos, o projeto de reforma na lei do IPTU. Eis as mais importantes modificações: o valor venal dos imóveis agora é mais próximo do valor de mercado.

Para os proprietários de imóveis urbanos, devidamente murados e conservados limpos, haverá uma redução do valor venal para efeitos de tributação de até 90%, ou seja, a alíquota incidente de 2% terá como base de cálculo apenas 10% do valor do imóvel. Exemplicando: um imóvel cujo valor seja de NCz\$ 100.000,00, aplicando-se o reductor de 90%, ficará com uma base de cálculo de apenas NCz\$ 10.000,00 e, o imposto será de NCz\$ 200,00. Se este mesmo imóvel não tiver muro e conservação de limpeza, o reductor será de apenas 80%.

Finalmente, a Secretaria Municipal de Finanças e Orçamentos está a disposição de qualquer munícipe interessado em obter melhores esclarecimentos sobre a reforma tributária.

CORRIGINDO DISTORÇÕES

Antes da reforma, havia uma infinidade de distorções, por exemplos as alíquotas variavam de 0,5% até 18%. Agora são apenas duas: 0,5% para imóveis com edificações e devidamente murados e 2% para terrenos baldios ou sem muros. Antes o valor de tributos de muitos bairros era superior ao do centro da cidade. Hoje, o maior valor é o do centro da cidade e o menor o do bairro mais distante. Em alguns casos, o valor do tributo do centro da cidade não cobria o custo do seu lançamento. Em resumo, a reforma tem como objetivo maior, corrigir tais distorções, proporcionando uma melhor arrecadação, suficiente para devolver ao povo o dinheiro arrecadado sob forma de escolas, creches, postos de saúde, pois com o municipalização destes serviços precisamos de recursos suficientes para executá-los.

MUROS E LIMPEZA

Todo proprietário de imóvel urbano que não tiver murado ainda, deverá providenciar até final de fevereiro a construção do muro e a limpeza do terreno e, requerer por escrito, junto ao setor de cadastro a devida atualização, para que possa beneficiar-se da redução máxima. Caso contrário poderá ficar surpreso com o valor do seu tributo em março.

A intenção de "forçar" aos proprietários de imóveis baldios, a conservação da limpeza e edificação de muros, é conter o surto de escorpiões, ratos, insetos e as conseqüentes moléstias que atacam nosso povo. Além do que, estas medidas, eliminam a poluição, pois a maioria dos imóveis baldios do centro da cidade, servem de depósito de lixo, esconderijo de assaltantes e criminosos e de motéis improvisados.

Finalmente, a Secretaria Municipal de Finanças e Orçamentos está a disposição de qualquer munícipe interessado em obter melhores esclarecimentos sobre a reforma tributária.

Linhas de ônibus são ampliadas, melhoria no transporte coletivo

Habitação, 600 lotes já foram adquiridos pela administração municipal

Secretaria Municipal de Viação e Obras

A Secretaria de Viação e Obras, sob a responsabilidade de Geraldo Schiavon, teve muito trabalho no ano de 1989, patrolando, retocando, ensaiando, aplainando e compactando a terra.

Os bairros que receberam esses benefícios foram: Itaquí de Cima, Jardim Itaboa, Bairro Miranda, Rivabem I, Loteamento Chiquito, Loteamento Jardim Social, Inferninho, Loteamento Moisés, Loteamento Sueli, Loteamento Ferrari, Loteamento Djalmá Marinho, Águas Claras, Ratada, Colônia Campina, Botiatuva, Jardim das Palmeiras, Estrada do Poiol, Vila de Lourdes, Loteamento Vila Glória e Campo do

Meio. Além desses benefícios foram abertas ruas no Rivabem II, Rua Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi até o asfalto da Rua Mato Grosso. A ligação Populares Nova, Populares Velha e Vila Bancária com a execução de manilhamento, perfazendo um total de 3500 quilômetros de estradas patroladas. Abertura de uma estrada e ensaibramento para Itambé via Morro Descalvado com 4 quilômetros de extensão, abertura e ensaibramento de uma estrada no Km 81 com 30 quilômetros de extensão, abertura e ensaibramento de estradas nos Loteamentos Kelly Cristina, Santa Angela e São Lucas. Manilhamento no Loteamento Dona Fina, na estrada que liga a Sociedade Timbotuva e estrada Velha Campo Largo/Curitiba. Foram feitas 20 pontes com substituição das vigas e pranchões e duas cabeceiras de concreto, feitos ainda doze mata-burros e aplainamento de diversos pátios de igrejas, cemitérios, indústrias e particulares, com o consumo de 45.000 m³ de saibros, fabricadas 7.000 manilhas de 40-60-80 e 1,50m que foram utilizadas em diversos pontos do município.

Várias frentes de trabalho em São Silvestre para a abertura da estrada do Cedro, recuperação e ensaibramento de mais 20 quilômetros de estradas naquela região.



ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO